Trabalhos Científicos

Título: Método Canguru E As Influências No Neurodesenvolvimento Infantil A Longo Prazo: Revisão De Literatura.

Autores: JOÃO ALBERTO DELMIRO DA SILVA FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELLA CAMPOS BEZERRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ANA MAYKELLY ALVES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BRUNA PESSOA MATIAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), KENIA SOUSA CARNEIRO FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), BEATRIZ AZEVEDO MOURÃO DOURADO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), CÁSSIA CAROLINE AGUIAR DA PONTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), RAABE DE JESUS SOUZA (HOSPITAL INFANTIL ALBERT SABIN)

Resumo: O Método Canguru (MC) é uma abordagem de cuidado para bebês prematuros e de baixo peso ao nascer, que incorpora vários componentes essenciais como contato pele a pele contínuo, amamentação exclusiva e alta precoce com acompanhamento rigoroso. Avaliar o efeito a longo prazo do MC e suas implicações no neurodesenvolvimento infantil. Foi realizada uma revisão de literatura abrangente nas bases de dados PubMed. Os descritores utilizados foram ´Skin-to-skin contact´, ´Cognitive development´ e ´Kangaroo Mother Care´. Diversos estudos têm demonstrado que o MC possui implicações significativas a longo prazo no neurodesenvolvimento infantil das crianças. Charpak et al. (2017) evidenciaram que o MC teve efeitos protetores sociais e comportamentais duradouros, até 20 anos após a intervenção. Os indivíduos que passaram pelo MC apresentaram quocientes de inteligência mais altos e maiores volumes do núcleo caudado esquerdo, estrutura associada às funções cognitivas. Outro estudo de Charpak et al. (2022) mostrou que adultos jovens que receberam MC apresentaram volumes maiores de substância cinzenta total, núcleos basais e cerebelo, bem como uma organização mais eficiente da substância branca. Estas estruturas cerebrais são cruciais para inteligência, atenção, memória e coordenação, sugerindo que o MC tem efeitos neuroprotetores duradouros. Feldman et al. (2014) relataram que crianças submetidas ao MC apresentaram melhor funcionamento autonômico, desenvolvimento cognitivo e funções executivas entre 6 meses e 10 anos de idade. Aos 10 anos, estas crianças exibiram melhores respostas ao estresse, sono organizado e controle cognitivo aprimorado. Bisanalli et al. (2023) descreveram que bebês que receberam o MC precoce e prolongado obtiveram melhores resultados de neurodesenvolvimento aos 12 meses de idade corrigida, incluindo pontuações mais altas para cognição, linguagem e comportamento adaptativo. Coletivamente, essas descobertas demonstram que o MC oferece benefícios significativos e duradouros para o neurodesenvolvimento infantil, estendendo-se até a vida adulta. As evidências obtidas reiteram a importância da implementação do MC como prática padrão de cuidado para bebês prematuros e de baixo peso ao nascer, com o objetivo de promover um adequado neurodesenvolvimento a longo prazo, considerando os benefícios prolongados comprovados.